

109-G.1.6

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E POLIMORFISMO EM CIGARRINHAS DAS PASTAGENS. Luiz Alexandre Nogueira de Sá e Crodowaldo Pavan (Dept^o de Genética e Evolução - Instituto de Biologia - UNICAMP - EMBRAPA).

Algumas espécies de cigarrinhas das pastagens (*Homoptera*, *Cercopidae*) estão dentre os organismos não domesticados que apresentam maior polimorfismo genético em populações naturais. Várias das espécies que ocorrem no Brasil apresentam amplo polimorfismo representado principalmente por variações da asa anterior (élitro) e uma delas por apresentar ampla variação também na estrutura das nervuras da asa posterior (membranosa). Algumas das espécies como *Deois sp* - Caraguatatuba-SP tem distribuição restrita enquanto que outras tem ampla distribuição geográfica. Nas amostras de 29 localidades estudadas analisamos o número de espécies que ocorre, como também calculamos as frequências relativas dos tipos polimórficos em cada uma das quatro espécies que estamos estudando *Deois schach* (Fabricius, 1787); *Deois flavopicta* (Stal, 1854); *Deois sp* e *Zulia entreriana* (Berg, 1879). Embora essas espécies com exceção de *Deois sp* apresentem ampla área de distribuição, a frequência com que cada espécie ocorre é variável dependendo da localidade, do mês do ano, bem como do tipo de gramínea existente no campo de onde foi obtido a amostra. Com relação ao polimorfismo alar, encontramos também variações nas frequências relativas dos vários tipos polimórficos. Estas variações estão relacionadas com a localidade e o mês do ano em que as amostras foram obtidas. Estamos testando até que ponto a variação do polimorfismo alar é devido à capacidade adaptativa dos vários tipos polimórficos; ou à deriva genética (variações ao acaso) que podem ocorrer em espécies de cigarrinhas. Encontramos também algumas espécies muito semelhantes entre si (crípticas) e que analisadas mostram diferenças específicas, que estamos estudando. (EMBRAPA - CNPq).